

-----**ATA NÚMERO 34/2015**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA, E PÚBLICA, DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.**-----

-----Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas quinze horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Domingos Manuel Martins Rodrigues, Paulo Alexandre de Atougua Aveiro, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Artur Alberto Fernandes Andrade e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presentes, ainda, os Senhores João José Sales Correia e Luis Miguel Castro Rosa, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhores Vereadores Bruno Miguel Camacho Pereira e José Manuel de Sousa Rodrigues, do PSD e CDS/PP, respetivamente.----

---Estiveram, ainda, presentes o Chefe de Gabinete, Miguel Iglésias, bem como os Adjuntos da Vereação João Beja e Sandra

Silva.-----  
-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO** - Iniciando este período, o Senhor Vereador Luís Miguel Rosa, do CDS/PP, questionou acerca das alterações efetuadas na cidade, nomeadamente no que respeita aos estacionamento para veículos de duas rodas bem como para os automóveis e se as mesmas serão definitivas.-----

----- - Usando da palavra, e sobre esta questão, o Senhor Presidente, referiu: “Estas medidas foram alvo de estudos e foram estrategicamente implementadas, sendo que o fator ambiental foi de extrema importância, devolvendo à cidade e aos peões, através da fomentação da pedonização e da utilização de veículos mais vantajosos”.-----

-----Sobre este mesmo assunto, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, acrescentou: “Os primeiros estudos de mobilidade foram encomendados pelo anterior Executivo, mais concretamente pelo Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, sendo que quando o mesmo deixou de ter responsabilidade política, as questões da mobilidade decaíram imenso. A nossa cidade é

predominantemente turística e teremos de privilegiar a mobilidade ativa e os peões irão ter prioridade, dentro do possível.-----

---Relativamente aos espaços de estacionamento alterados, e, como já referido pelo Senhor Presidente, foram feitos estudos sobre os mesmos e apesar de já estarem implementados não quer dizer que não possam ser corrigidos ou modificados no futuro, se assim se entender.-----

---No que se refere aos estacionamentos, existentes na cidade, para cidadãos com deficiência condicionadora da mobilidade, têm que ser repensados, uma vez que, atualmente, não existe qualquer rotatividade nesses lugares”, acrescentou.-----

----- - Intervindo o Senhor Vereador João José Correia, do PSD, referiu que as opções são compreensíveis na questão da mobilidade, mas verificou-se que da existência de lugares, altamente disputados, passou-se para nenhum, questionando a esse propósito, por que razão as motas são mais importantes ou tão importantes como uma família que tem que utilizar um automóvel, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, explicou que se tratou da desobstrução dos passeios das motas, para que os peões o possam utilizar sem obstáculos.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, disse que a Autarquia tem feito um esforço há alguns anos a esta parte no campo da mobilidade, sendo que a preocupação em devolver os passeios aos peões é muito positiva. No entanto, opinou, a questão do estacionamento em frente à Loja do Cidadão

poderá merecer uma avaliação especial.-----

----- - Ainda sobre este assunto, o Senhor Vereador Luís Miguel Rosa, do CDS/PP, sugeriu a criação de um espaço em frente à Loja do Cidadão, que servisse para saída e entrada de pessoas, num conceito semelhante ao “Kiss & Ride”.-----

----- - Intervindo, e ainda sobre esta questão, o Senhor Vereador Paulo Atouguia, do PSD, afirmou que o Funchal está a privilegiar as motas uma vez que os seus condutores viram aumentar o número de estacionamento gratuitos.-----

----- - Em resposta, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, afirmou que a estratégia deste Executivo é de privilegiar os peões, ter os passeios disponíveis para os residentes e turistas, e devolver o espaço público às pessoas. Nesse contexto, e face a um problema que já se arrastava há anos - as motas ocupando passeios - teve que ser feita uma intervenção de modo a albergar as motas em locais próprios. Relembrou, que apenas foram retirados cinquenta lugares de estacionamento automóvel criando trezentos para motas, sendo que no centro da cidade existem milhares de parqueamentos a serem utilizados apenas em setenta e cinco por cento (75%) da sua capacidade total. Concluiu, dizendo, que não há falta de estacionamento para carros.-----

----- - Intervindo de novo, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, e por se ter comemorado o aniversário dos Bombeiros Municipais do Funchal, lembrou uma antiga reivindicação dos mesmos, sobre a sua qualificação enquanto Sapadores, propondo a

este propósito, que a Autarquia diligenciasse junto das estruturas sindicais um processo de consulta sobre este assunto.-----

-----Relativamente a este assunto, o Senhor Presidente disse que o Executivo já assumira a questão política das vantagens desta passagem a Sapadores, no entanto, neste momento, não será possível efetuar devido ao enquadramento legal da questão.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 - MERCADOS MUNICIPAIS:**-----

----- - **Atribuição de direitos de exploração de diversos espaços destinados a atividade comercial nos mercados municipais dos Lavradores e da Penteada - adjudicação:** - Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte deliberação:-----

---“Considerando que: O júri do concurso para “Atribuição de direitos de exploração de diversos espaços destinados a atividade comercial nos mercados municipais dos Lavradores e da Penteada” elaborou os relatórios finais de análise das propostas apresentadas para os espaços do mercado municipal dos Lavradores, a concurso; Dos relatórios finais resultaram as seguintes propostas de adjudicação: Loja número 6 - *Talho, charcutaria e queijo* - adjudicatário - José Jorge Catanho, valor da adjudicação - € 495,00 (quatrocentos e noventa e cinco euros); Loja número 12 - *Loja de sumos* - adjudicatário - José Carlos Vieira da Silva, valor da adjudicação: € 697,50 (seiscentos e noventa e sete euros e

cinquenta cêntimos); Loja número 22 - *Hortofrutícolas* - adjudicatário - Maria Manuela P. Silva - valor da adjudicação: € 4.000,00 (quatro mil euros); Loja número 23 - *Hortofrutícolas* - adjudicatário - Tânia Rubina C. Silva Melim - valor da adjudicação: € 4.000,00 (quatro mil euros); Loja número 31 - *Cevicheria* - adjudicatário - Luis Filipe Dantas Coelho - valor da adjudicação: € 350,00 (trezentos e cinquenta euros); Stand número 1 - *Couve picada* - adjudicatário - Floriano de Sousa - valor da adjudicação: € 111,00 (cento e onze euros); Stand número 2 - *Charcutaria tradicional e queijos* - adjudicatário - Fátima Elisabete Azevedo - valor da adjudicação: € 327,87 (trezentos e vinte sete euros e oitenta e sete cêntimos); Stand número 10 - *Frutas transformadas* - adjudicatário - Rui Fernandes Gonçalves - valor da adjudicação: € 480,00 (quatrocentos e oitenta euros); Stand número 15 - *Venda a granel de leguminosas e sementes oleaginosas* - adjudicatário - Marlene Sousa Santos Gonçalves - valor da adjudicação: € 1.759,00 (mil setecentos e cinquenta e nove euros); Stand número 25 - *Hortofrutícolas* - adjudicatário - Tânia Rubina Castro Silva Melim - valor da adjudicação: € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros); Stand número 26 - *Hortofrutícolas* - adjudicatário - Luciano Gonçalves Pereira - valor da adjudicação: € 651,00 (seiscentos e cinquenta e um euros); Stand número 28 - *Hortofrutícolas* - adjudicatário - Maradona Stelea Bicu - valor da adjudicação: € 952,00 (novecentos e cinquenta e dois euros); Stand número 31 - *Hortofrutícolas* -

adjudicatário – Francisco José Figueira Abreu – valor da adjudicação: € 700,99 (setecentos euros e noventa e nove cêntimos); Stand número 33 – Hortofrutícolas – adjudicatário – Francisco José Figueira Abreu – valor da adjudicação: € 700,99 (setecentos euros e noventa e nove cêntimos); Stand número 34 – Hortofrutícolas – adjudicatário – José Cláudio Fernandes Gonçalves – valor da adjudicação: € 1.870,00 (mil oitocentos e setenta euros); Stand número 39 – Ervas e plantas aromáticas, medicinais e farmacêuticas – adjudicatário – José Celestino Ezequiel da Câmara – valor da adjudicação: € 491,00 (quatrocentos e noventa e um euros). A Câmara Municipal do Funchal, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 148.º, do Código dos Contratos Públicos, delibera concordar com as propostas do júri e adjudicar os espaços acima referidos, nos termos supra propostos. Mais delibera, aprovar a minuta tipo dos contratos a celebrar com os adjudicatários”.

## **2 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:**

- **Proposta da CDU, de Voto de Louvor ao “Teatro Experimental do Funchal e ao seu reconhecido mérito na promoção da Cultura”**: - Por proposta da CDU, a Câmara, aprovou, por unanimidade, o seguinte Voto de Louvor:-----  
---“Com a designação inicial de GETF — Grupo Experimental de Teatro do Funchal, o TEF - Teatro Experimental do Funchal foi fundado em 1975, por iniciativa do Chefe de Serviços da Comissão de Atividades Culturais do Teatro Municipal Baltazar Dias, Fernando Nascimento, contando igualmente com o especial apoio,

entre outros, do Prof. Virgílio Pereira, a época Presidente da Câmara Municipal do Funchal, para a sua criação, e constitui-se hoje como uma das mais antigas companhias de Teatro da Região Autónoma da Madeira, tendo no seu currículo mais de 150 produções teatrais onde intervieram inúmeros artistas ao longo das suas quatro décadas de atividade. O TEF tem tido autor de um trabalho artístico reconhecido quer ao nível regional, quer a nível nacional e desenvolvido uma atividade de persistência e dignidade incontestáveis. Mesmo debatendo-se com um conjunto de dificuldades impostas pelas carências financeiras que tem condicionada esta companhia teatral na prossecução do seu trabalho, é-lhe reconhecida uma capacidade única e brilhante de contornar as dificuldades e de nunca defraudar as expectativas do público madeirense quer na continuidade do seu trabalho, quer na demanda de qualidade em que sempre se empenhou. O TEF tem tido um trabalho pioneiro, na Região, de levar o Teatro a infância, investindo mesmo o seu, já parco, subsídio, para tornar possível este empreendimento. Neste âmbito, o TEF tem feito uma aposta impar no Teatro para a infância, na nossa Região, dando um privilegiado e eficaz contributo pedagógico, pela via artística, à formação individual e cultural das nossas crianças. Porque o Teatro educa e transforma uma sociedade. “Tem a função de divertir, instruindo”, desenvolvendo o conhecimento coletivo de um povo. Assim, face ao insofismável mérito e a relevante atividade desenvolvida ao longo de praticamente quatro décadas, a Câmara

Municipal do Funchal, vem expressar o seu profundo reconhecimento pelo trabalho e iniciativas desenvolvidas pelo Teatro Experimental do Funchal, e louvar todo o percurso artístico e cultural desta companhia teatral, empreendido em prol dos madeirenses e porto-santenses”.-----

---Sobre este assunto, o Senhor Vereador Luís Miguel Rosa, do CDS/PP, opinou que este louvor deveria ser estendido a todas as outras instituições e associações de teatro.-----

---A Senhora Vereadora Vanda de Jesus, por sua vez, afirmou que o TEF tem tido um papel fundamental na formação dos jovens e que o PSD não poderia estar mais de acordo com este louvor.-----

---Por último, o Senhor Presidente referiu que o TEF teve o seu berço na Câmara Municipal realçando o trabalho desenvolvido por esta Instituição.-----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO:** - Pelas dezassete horas e trinta minutos, foi aberto o período de intervenção ao público. Intervieram os munícipes abaixo identificados, inscritos previamente na Divisão de Atendimento e Informação, colocando as suas questões.-----

--- - António Martinho Sousa Correia – exposição sobre o ruído e quantidade de esplanadas na Zona Velha da Cidade (procº 31690/2015);-----

---O Senhor Presidente informou que já foram levantados processos de contraordenação a vários estabelecimentos, na Zona Velha, estando a Autarquia, através do serviço de Fiscalização

Municipal, juntamente com a Polícia de Segurança Pública a desenvolver ações de fiscalização, quer sobre o ruído quer sobre o estacionamento abusivo, principalmente ao fim de semana.-----

--- - Fernando Renato de Andrade – reclamação contra vizinho pelo incumprimento dos afastamentos legais, junto ao prédio situado ao Caminho da Portada de Santo António, freguesia do Monte (procº 33059/2015);-----

---O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, disse que efetuara visita ao local, conjuntamente com os técnicos camarários, a fim de se inteirar da situação da obra, e que a posição da Câmara mantém-se como já fora referido anteriormente noutras reuniões. Referiu, também, que foram acordadas algumas alterações a executar que se não forem cumpridas, no final da obra a Autarquia irá atuar.-----

--- - João Paulo Veloza Pinto – abaixo-assinado solicitando a retirada de uma linha amarela junto ao Museu de São Tiago, freguesia de Santa Maria Maior (procº 12438/2015);-----

---O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que o pedido está a ser analisado pelos serviços respetivos.-----

--- - João Paulo Veloza Pinto – pedido de habitação social (procº 2312/2013);-----

---A Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, explicou os critérios de avaliação da SocioHabitaFunchal decorrentes de um processo de candidatura.-----

--- - Maria Isabel Freitas – reclamação contra a colocação, pelo

vizinho, numa chapa de zinco no prédio situado ao Beco da Achada, número oito, freguesia de São Pedro (procº 47171/2013);--

---O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que o vizinho será alvo de nova notificação a fim de retirar a chapa, e que a Câmara irá solicitar orçamento para a obra.-----

--- - Maria Gorete Ferreira de Andrade – reclamação contra obras ilegais efetuadas na moradia sita à Rua do Serrado, número vinte e um, freguesia de São Gonçalo (procº 51629/2013); (Não compareceu) -----

--- - FN – Associação Funchal Notícias – assunto relacionado com o indeferimento do pedido de colocação de letreiro na Rua Visconde do Anadia, freguesia da Sé (procº 20413/2015); (Entrega de fotografias efetuada pelo Senhor Rui Marote).-----

--- - Maria Sizaltina Gomes de Nóbrega Abreu – exposição sobre o pagamento de coima resultante do incumprimento do projeto de obras (procº 677/CO/13, em nome de Agostinho Vieira Abreu);-----

---O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, informou a municipalidade que deverá fazer nova exposição, demonstrando a impossibilidade de pagar o valor acordado anteriormente.-----

--- - Maria Gorete dos Reis Xavier – exposição sobre a execução das obras na moradia, sita ao Caminho do Tanque, Impasse dois, porta treze, freguesia do Monte (procº 47867/2013); (Não compareceu).--

--- - Toni José Ferreira Fernandes – reclamação contra Ernesto Sousa Gomes Teixeira por obras no prédio situado ao Caminho de São Roque, cento e trinta e dois, freguesia de São Roque (procº

7685/2015).-----

---Foi informado pelo Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, que a reparação coerciva, por parte da Câmara, já deveria ter sido feita. Disse que os dois intervenientes serão notificados novamente.-----

--Mediante proposta do Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, o município deu autorização, formal, para a Autarquia poder efetuar a obra através do seu prédio.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às dezoito hora e quarenta e cinco minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

-----

-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 312/2015, publicada nos locais de estilo.